

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS PRINCIPAIS INDICADORES TÉCNICOS E MERCADOLÓGICOS NO CULTIVO DE PEIXES REDONDOS

Os indicadores de maior relevância técnica e mercadológica selecionados para a análise de sensibilidade do custo de produção da piscicultura foram: mortalidade e conversão alimentar; preço da ração e preço das formas jovens, respectivamente.

As informações foram obtidas por meio das variáveis de custo de produção de

peixes redondos, coletadas nos painéis de levantamento de dados do Campo Futuro em 2018. A partir delas calculou-se o custo total de produção e foi simulada uma variação de 1% para cada variável, sendo calculadas de forma independente para cada parâmetro e para cada fase do sistema de produção (Tabela 1).

Tabela 1. Municípios onde ocorreram painéis de peixe redondo em 2018, espécies de peixes, resumo do sistema de produção e Custo Operacional Total (COT), em R\$/kg.

Painel	Espécie	Resumo do sistema de produção	COT (R\$/kg)
Alta Floresta - MT	Tambaqui e Tambatinga	Sistema trifásico em tanque escavado, em consórcio de duas espécies	5,11
Almas - TO	Tambatinga	Sistema de produção em viveiro escavado dividido em 3 fases	4,37
Cuiabá - MT	Tambatinga	Sistema bifásico em viveiro escavado	4,40
Cuiabá - MT	Tambatinga	Sistema trifásico em tanque escavado	4,02
Palmas - TO	Tambatinga	Sistema de produção em viveiro escavado dividido em 3 fases	6,43

Notas: Foram caracterizadas duas estruturas de produção no painel de Cuiabá.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018). Elaboração: Pecege/USP/CNA.

De forma geral, os indicadores de maior impacto foram preço da ração (0,24%) e conversão alimentar (0,21%), seguidos de preço do alevino (0,04%) e mortalidade (0,02%). Isso ressalta que, dentro dos sistemas de produção

aquícola, a ração representa boa parte do custo de produção, e variações a indicadores relacionados a ela, apresentará um impacto maior nos custos.

FEVEREIRO/2019

No caso da mortalidade, dentre as fases de desenvolvimento, o acréscimo de 1% na primeira fase mostrou ser mais sensível que nas demais fases. Por exemplo, no caso de Almas – TO, a mortalidade foi de 20% na fase 1, com um acréscimo de 1% (20,2%) o aumento no custo foi de 0,09%, nos demais painéis essa variação ficou abaixo de 0,04% devido à baixa mortalidade apontada pelos produtores. As variações nas fases de juvenil, recria e engorda, foram insignificantes.

O preço dos alevinos, mesmo sendo um investimento alto no início do ciclo de produção e de grande peso para o bolso dos produtores, oscilações nesse indicador mostraram pouco impacto nos custos devido à baixa participação no montante final. O painel de maior sensibilidade a essa variação foi o de produtores grandes de Cuiabá – MT (0,04%), por adquirirem alevinos mais caros (R\$ 450,00/milheiro). Vale destacar que alevinos mais caros muitas vezes estão atrelados a uma melhor qualidade, propiciando maior desempenho, menor mortalidade e homogeneidade dos lotes, fatores de ganho dentro do sistema de produção.

A análise de sensibilidade mostrou que os indicadores relacionados à ração, taxa de conversão alimentar e preço da ração, foram os que obtiveram o maior impacto no custo de produção. No caso da conversão alimentar, as fases finais foram mais sensíveis a variação, devido a baixa conversão. Ou seja, os

animais precisam de mais ração para ganhar peso, em destaque para Cuiabá – MT (0,71% e 0,34%) e Almas – TO (0,54%). O impacto na oscilação do preço da ração foi o mesmo que a conversão alimentar, as fases finais foram mais sensíveis mesmo com as rações de engorda sendo mais baratas, devido aos longos períodos e a grande quantidade.

Ressalta-se aqui um ponto importante pois a conversão alimentar pode estar atrelada à fatores genéticos (qualidade dos alevinos) e também à qualidade da ração. Por outro lado, a qualidade geralmente está atrelada ao preço, pois produtos de melhor qualidade costumam ser mais caros. Os preços dos alevinos e principalmente da ração na fase final tem um impacto importante nos custos de produção. Por isso é fundamental que o uso de alevinos e rações mais caras propiciem desempenhos em conversão alimentar mais do que compensatórias, ou seja, que seu uso racional reduza o custo total de produção.

As demais variáveis que não foram contempladas na análise de sensibilidade têm um impacto pequeno no cálculo do custo de produção, ou seja, um acréscimo de 1% altera centavos no COT. Portanto, o acompanhamento da conversão alimentar e do preço da ração na fase final é de suma importância para o aquicultor, pois tem impacto expressivo no custo de produção e consequentemente na rentabilidade do negócio.

2

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP. Reprodução permitida desde que citada a fonte.